

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FUNDAÇÃO MARIA EDUARDA VASQUES DA CUNHA DE EÇA

Stávelo Lopes
Luís António Pato
Marcos de Sousa
[Signature]
[Signature]

ANO : 2023

A

1 - Identificação da entidade**1.1. Dados de identificação**

Designação da entidade: FUNDAÇÃO MARIA EDUARDA VASQUES DA CUNHA DE EÇA

Sede social: Largo Dr Pereira das Neves, N.º7, Figueira da Foz

Atividade Principal: Atividades de apoio social sem alojamento, para pessoas idosas.

Atividades Secundárias: Agricultura, Silvicultura e Arrendamento de Imóveis.

Fundação Privada reconhecida como IPSS e como Instituição de Utilidade Pública, com o número de identificação de pessoa colectiva 513645250.

A Fundação foi reconhecida como Fundação e IPSS entre os meses de Agosto e Setembro de 2015. O reconhecimento como Fundação foi emitido por Despacho do Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares no dia 10 de Agosto de 2015, publicado na Segunda Série do Diário da República de 25 de Agosto de 2015. Como IPSS e Instituição de Utilidade Pública a Fundação foi registada no dia 25 de Setembro de 2015 pela inscrição n.º11/15, a fls 88 verso 89 e 89 verso do Livro n.º 7 das Fundações de Solidariedade Social, considerando-se efectuado em 10/8/2015 nos termos do n.º 3 do artigo 9.º do regulamento acima citado.

Desde a sua constituição em 2007 que a Fundação exerce, fundamentalmente, as atividades secundárias, uma vez que só é reconhecida em 2015. Em 2017, no sentido de iniciar o desenvolvimento da sua atividade principal, a Fundação adquiriu um imóvel na Figueira da Foz (Casa das Pestanas) e beneficiou da doação de um outro imóvel (Quinta Nossa Senhora da Guia), também na Figueira da Foz, tendo iniciado a atividade social. Desde 2018 que têm sido realizadas obras no imóvel Casa das Pestanas de forma a prepará-lo para o desenvolvimento da atividade social da Fundação. Face à situação pandémica, o Conselho de Administração optou por interromper as obras no decurso de 2020. No fim de 2023 verificou-se que se torna imprescindível a realização de obras de intervenção no telhado deste edifício. Este procedimento irá atrasar a realização da actividade social que estava prevista.


Maria Eduarda Vasques da Cunha de Eça
Maurício de Almeida

A Administração

2

O Contabilista Certificado



2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**2.1. Referencial contabilístico utilizado**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas, as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), mais especificamente foi utilizada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

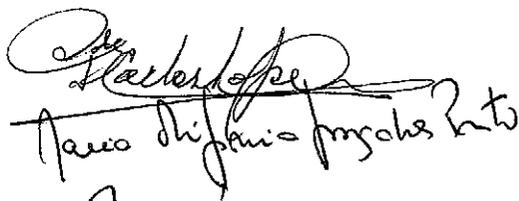
- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

Não existiram quaisquer derrogações às disposições do SNC-ESNL.



Maria Eduarda Vasques da Cunha de Eça

A Administração

3

O Contabilista Certificado



3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**3.1. Principais políticas contabilísticas**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Não há eventos materialmente relevantes após a data do balanço.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Não se verificaram transações em moeda estrangeira.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos fixos tangíveis atribuídos a título gratuito foram mensurados ao justo valor, sendo que a quantia assim apurada corresponde ao custo considerado para efeitos da mensuração no reconhecimento e tem como contrapartida os "fundos" ou "Outras variações nos fundos patrimoniais".

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o proventos líquidos da alienação e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

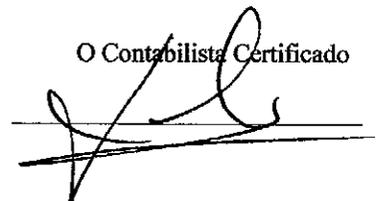
As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

Principais Rubricas AFT	Vidas úteis
Edifícios e Out. Construções	Entre 20 e 50 anos
Equipamento Básico	Entre 4 e 8 anos
Equipamento de Transporte	Entre 6 e 8 anos
Equipamento Administrativo	Entre 3 e 6 anos
Outros Ativos Tangíveis	Entre 3 e 8 anos

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

2ª Administração
 Maria Eduarda Vasques da Cunha de Eça
 Presidente
 V. Gama



As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis finitas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

No caso dos ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas, a Fundação amortiza os mesmos num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência significativa sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital da participada - influência significativa), são registados pelo método da equivalência patrimonial.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas pelas variações dos capitais próprios e pelo valor correspondente à participação da Entidade nos resultados líquidos das empresas detidas. Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida, à data de aquisição, é considerado "Goodwill", sendo reconhecido no ativo. O "Goodwill" será amortizado pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado. Não sendo possível estimar a sua vida útil, a Fundação amortizará o "Goodwill" tendo por base o período de 10 anos de vida útil. Caso a diferença seja negativa ("Goodwill negativo"), é reconhecido na demonstração de resultados à data da sua realização.

Quando a proporção da Entidade nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Entidade tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos do art 10º do Código do IRC (CIRC), estando cumpridos os requisitos do nº 3 do art 10º do CIRC. A entidade é sujeita a tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC aplicáveis às entidades que não exercem a título principal uma actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21,00% sobre os rendimentos empresariais derivados das actividades comerciais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários. Em 2023 não houve rendimentos fora do âmbito dos fins estatutários.

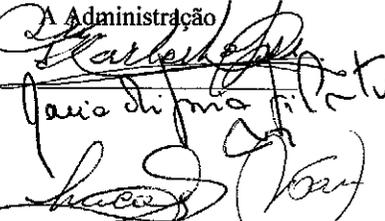
- Inventários

As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor realizável líquido, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade de inventários.

Os produtos acabados e os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e créditos a receber

As contas de "Clientes" e "Créditos a receber" estão reconhecidas pelo custo diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

A Administração

Maria Eduarda Vasques da Cunha de Eça

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários com vencimento inferior a três meses para os quais os riscos de alteração de valor não são significativos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores encontram-se mensuradas pelo método do custo, sendo registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido. Os encargos financeiros apurados são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica, sendo que serão capitalizados se forem diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica, situação que não se verificou nos períodos de 2023 e 2022.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela venda de produto acabado, e prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Os rendimentos da venda de produto acabado e dos serviços prestados são reconhecidos na data da venda ou da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Juros e rendimentos similares obtidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos Fundos Patrimoniais". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

- Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem: i) uma obrigação presente, legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) para a qual é mais provável de que seja necessário um dispêndio de recursos internos no

Administração
Maria Eduarda Vasques da Cunha
Presidente

O Contabilista Certificado

pagamento dessa obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a Entidade divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflecte a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

- Ativos e Passivos Contingentes

A Entidade não reconhece ativos e passivos contingentes.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os ativos são divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente reflectidos nas demonstrações financeiras.

Se se tornar provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

Se se tornar virtualmente certo que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o activo e o rendimento relacionado são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorra.

- Principais julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos apresentados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo Conselho de Administração foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, justo valor e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e estimativas de encargos com o pessoal.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorreram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

- Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo.

- Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que foram reconhecidos nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Entidade no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e situações equivalentes de outras entidades do setor, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

A Administração

7

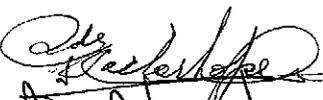
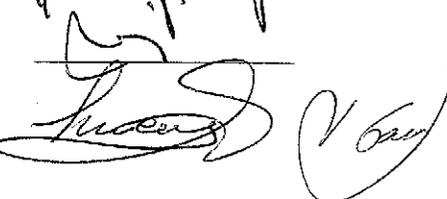
O Contabilista Certificado

3.2 Alterações nas estimativas contabilísticas

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 não ocorreram alterações relevantes nas estimativas contabilísticas da entidade.

3.3 Correção de erros de períodos anteriores

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 não ocorreram correções por erros de períodos anteriores que sejam materialmente relevantes.


Administração


O Contabilista Certificado


4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Ano 2023

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	TOTAL
Valor bruto no início	6 054 741,56	660 331,63	742 591,85	33 519,40	7 567,41	9 261,39	567 695,87	8 075 709,11
Depreciações acumuladas	3 979,85	290 891,46	523 999,12	19 212,68	7 567,41	9 261,39		854 901,93
Saldo no início do período	6 050 761,71	369 450,15	218 592,73	14 306,72			567 695,87	7 220 607,18
Aquisições em primeira mão	13 196,98	4 081,29	65 051,73				676,56	83 006,56
Depreciações do período	2 193,67	18 517,26	28 999,52	3 620,22				53 330,67
Transf. Amort Acumuladas	257,63	(100,00)	(157,63)					0,00
Alienações - V Aquisição			(39 620,71)		(622,10)	(1 650,07)		(41 892,88)
Alienações - V Amort Ac			34 497,51		622,10	1 650,07		36 769,68
Transferências	2 691,44						(2 691,44)	0,00
Saldo no fim do período	6 064 198,63	355 114,18	249 679,37	10 686,50	0,00	0,00	565 680,99	7 245 359,67
Valor bruto no fim do período	6 070 629,98	664 412,92	768 022,87	33 519,40	6 945,31	7 611,32	565 680,99	8 116 622,79
Depreciações acumuladas no fim do período	6 431,35	309 298,74	518 343,50	22 832,90	6 945,31	7 611,32	0,00	871 463,12
	6 064 198,63	355 114,18	249 679,37	10 686,50	0,00	0,00	565 680,99	7 245 359,67

Durante o exercício de 2023 as aquisições de Ativos Fixos Tangíveis respeitam à aquisição bens de investimento indicados no quadro abaixo:

Obras na Quinta da Coada (Insula; Comportas)	13 196,98 €
Obras na Quinta Nossa Senhora da Guia	4 081,29 €
Painéis Fotovoltaicos – Quinta da Coada	15 222,03 €
Diversas Máquinas Ligeiras: Jaguar Diferencial, Grua para Trator e Máquinas Lavadora	4 734,70 €
Ceifeira NewHolland L.521 (usada)	44 000,00 €
Pivot-Instalação Equipamento rega eficiente	1 095,00 €
Obras na Casa das Pestanas (em Curso)	676,56 €
Total Aquisições AFT 2023	83 006,56 €

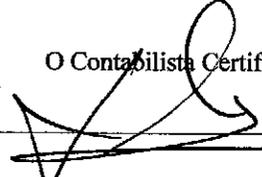
A Fundação possui na Quinta da Guia dois artigos rústicos e um Urbano cujo usufrutuário é o Sr Padre Carlos Lopes, Presidente da Fundação. O valor líquido atual destes imóveis totaliza 275.617,89 €.

Relembramos que até início de 2023 sobre o AFT Casa das Pestanas recaía uma hipoteca a favor do BPI no valor de 134.000,00 € como garantia ao empréstimo contraído no valor de 100.000,00 €; a 31/12/2022 a dívida ao BPI totalizava 17.718,63 €, dívida essa que foi liquidada no 1º trimestre de 2023. Esta hipoteca foi anulada em 2023. Na rubrica AFT Equip. Transporte, está incluído o Tractor New Holland, sobre o qual recaía uma Doação sob condição suspensiva ao financiamento do BNP Paribas. Este financiamento foi liquidado em 2023 e este bem ficou totalmente depreciado a 31/12/2022.

Em 2023 a Fundação realizou alienações de Ativos Fixos Tangíveis, nomeadamente diverso equipamento agrícola (Ceifeira debulhadora, Gerador, Tractor Fendt, Mini escavadora, Charrua, Ganhadeira, ...) já não utilizado ou de pouca utilização, estando na sua grande maioria totalmente amortizado (valor contabilístico global de 5123,20 €).


 Carlos Lopes
 Presidente da Administração


 [Assinatura]


 [Assinatura]

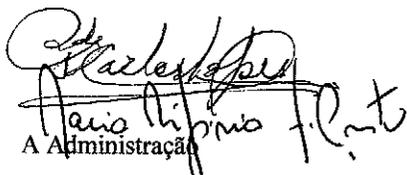
Quadro comparativo (2022):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamento s biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantament os AFT	TOTAL
Valor bruto no início	6 050 325,05	1 105 662,72	768 182,12	50 787,36	7 567,41		9 261,39	564 965,68		8 556 951,73
Depreciações acumuladas	3 071,95	381 966,23	519 101,08	42 662,37	7 567,41		9 261,39			963 570,43
Saldo no início do período	6 047 253,10	723 696,49	249 081,04	8 124,99				564 965,68		7 523 381,30
Variações do período	3 448,61	(354 446,34)	(30 488,39)	8 181,73				2 730,19		(372 574,12)
Total de aumentos	4 416,51	3 364,30	8 361,73	2 730,19						20 072,73
Aquisições em primeira mão	4 416,51		3 364,30	8 361,73				2 730,19		20 072,73
Total diminuições	367,90	354 446,34	34 452,61	2 700,06						352 646,91
Depreciações do período	367,90	20 866,93	33 312,61	2 700,06						57 327,70
Alienações		333 579,41	1133,00							334 719,21
Outras transferências	0,00		0,00							0,00
Saldo no fim do período	6 050 761,71	369 450,15	218 582,73	14 306,72				567 695,87		7 220 807,18
Valor bruto no fim do período	6 054 741,56	680 331,62	742 591,65	32 519,49	7 567,41		9 261,39	567 695,67		8 075 709,17
Depreciações acumuladas no fim do período	3 373,85	290 881,48	523 989,42	18 212,69	7 567,41		9 261,39			854 901,93

4.2. Divulgações sobre propriedades de investimento

Em 31 de Dezembro de 2023 o detalhe da rubrica propriedades de investimento é como se segue:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	TOTAL
Valor Bruto no início do período	153 412,00	69 920,00	223 332,00
Depreciações Acumuladas	-	16 780,78	16 780,78
Saldo no início do período	153 412,00	53 139,22	206 551,22
Total de aumentos	-	-	-
Alienações no período (Val. AA)			
Transferências de Prop. de Investimento p/AFT (Val AA)			
Total diminuições	-	1 048,80	1 048,80
Alienações no período			
Depreciações do período		1 048,80	1 048,80
Transferências de Prop. de Investimento p/AFT (Val Aquis.)			
Transferências de AFT para AFT em curso (Val Aquis.)- correcção			
Saldo no final do período	153 412,00	52 090,42	205 502,42
Valor Bruto no fim do período	153 412,00	69 920,00	223 332,00
Depreciações Acumuladas	-	17 829,58	17 829,58


 Maria Filipa F. Pinto
 A Administração



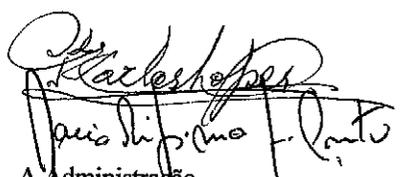


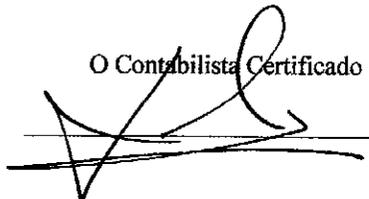
Quadro comparativo (2022):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	TOTAL
Valor Bruto no início do período	156 838,00	69 920,00	226 758,00
Depreciações Acumuladas	-	15 731,98	15 731,98
Saldo no início do período	156 838,00	54 188,02	211 026,02
Total de aumentos	-	-	-
Alienações no período (Val. AA)			-
Transferências de Prop. de Investimento p/AFT (Val AA)			-
Total diminuições	3 426,00	1 048,80	4 474,80
Alienações no período	3 426,00		3 426,00
Depreciações do período		1 048,80	1 048,80
Transferências de Prop. de Investimento p/AFT (Val Aquis.)			-
Transferências de AFT para AFT em curso (Val Aquis.)- correcção			-
Saldo no final do período	153 412,00	53 139,22	206 551,22
Valor Bruto no fim do período	153 412,00	69 920,00	223 332,00
Depreciações Acumuladas	-	16 780,78	16 780,78

Em 2023 não foram efectuadas aquisições e alienações de Propriedades de Investimento.

Há a assinalar que existem avaliações externas de peritos independentes para imóveis apresentados em propriedades de investimento, com base nos quais se verifica que os respectivos justos valores são superiores ou iguais às respectivas quantias escrituradas. Neste contexto é convicção da Administração que os valores escriturados na rubrica de propriedades de investimento são recuperáveis.


A Administração

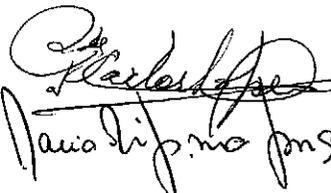

O Contabilista Certificado

5 - Ativos intangíveis

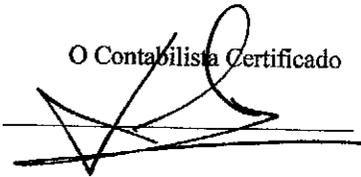
5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, conforme quadro seguinte:

Em 31 de Dezembro de 2023 (e 2022):

Descrição	Programas de computador	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS		
Valor bruto total no fim do período	2 348,00	2 348,00
Amortizações acumuladas totais no fim do período	2 348,00	2 348,00
VIDA ÚTIL INDEFINIDA		
Saldo no início do período		
Valor líquido no fim do período		
VIDA ÚTIL DEFINIDA		
Valor bruto no início	2 348,00	2 348,00
Amortizações acumuladas	2 348,00	2 348,00
Saldo no início do período		
Variações do período		
Total de aumentos		
Total de diminuições		
Transferência por Desreconhecimento		
Saldo no final do período		


 Maria Eduarda Vasques da Cunha de Eça
 A Administração

O Contabilista Certificado

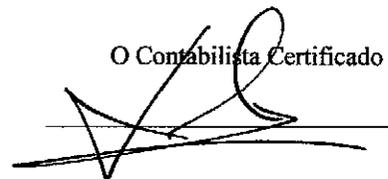


6 – Gastos de empréstimos suportados**6.1. Gastos de Empréstimos Obtidos**

Descrição	2023	2022
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	5 367,40	11 613,07
Juros de financiamentos suportados	5 367,40	11 613,07

Os gastos de empréstimos obtidos diminuiram face a 2023 uma vez que todos os financiamentos existentes foram liquidados (última amortização em Junho de 2023).


A Administração



7 - Inventários

Os Inventários anuais intermitentes a 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022 dizem respeito a:

Inventários	31-12-2023	31-12-2022
Arroz (para venda) - Produtos Acabados e Interm.	219 837,46	140 177,79
Milho - Produtos Acabados e Interm.	0,00	3 209,10
Madeira (Ativos Biológicos) - Prod. e Trab. Curso	49 775,56	39 820,45
Outros Consumíveis - Matérias-primas, Sub. Cons.	27 152,27	29 625,78
TOTAIS	296 765,29	212 833,12

7.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mat. Primas e Subsid.2023	Total Período 2023	Mat. Primas e Subsid.2022	Total Período 2022
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS				
Inventários iniciais	29 625,78	29 625,78	11 829,96	11 829,96
Compras	120 097,62	120 097,62	123 587,21	123 587,21
Reclassificação e regularização de inventários				
Inventários finais	27 152,27	27 152,27	29 625,78	29 625,78
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	122 571,13	122 571,13	105 791,39	105 791,39
OUTRAS INFORMAÇÕES				

A Administração

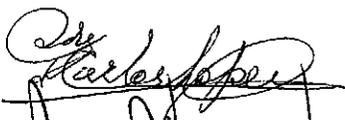
O Contabilista Certificado

7.2. Apuramento da variação nos inventários de produção e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

Descrição	Arroz 2023	Miúdo 2023	Madeira 2023	Total Período 2023	Arroz 2022	Miúdo 2022	Madeira 2022	Total Período 2022
APURAMENTO DA VARIÇÃO DE PRODUÇÃO								
Inventários finais	219 837,46	-	49 775,56	269 613,02	140 177,79	3 209,10	39 820,45	183 207,34
Reclassificação e regularização de Inventários iniciais	140 177,79	3 209,10	39 820,45	183 207,34	134 553,95	-	29 865,34	164 419,29
Varição nos inventários da OUTRAS INFORMAÇÕES	79 659,67	(3 209,10)	9 955,11	86 405,68	5 623,84	3 209,10	9 955,11	18 788,05

O arroz é um produto agrícola que à data de 31 de Dezembro de 2023 se encontrava pronto para venda e está valorizado em inventário pelo menor entre o custo de produção (que inclui o justo valor do arroz em verde no ponto de colheita, mão-de-obra e gastos gerais de fabrico após a colheita) e o valor realizável líquido.

Também a 31 de Dezembro encontravam-se em produção ativos biológicos relativos à produção de madeira. Em 2019 foi feito um levantamento por parte de uma empresa consultora na área da silvicultura, de toda a madeira existente nas diferentes propriedades da Fundação. Esta madeira foi valorizada à data de hoje tendo em conta o seu preço estimado de venda no ano de corte, deduzido dos gastos previsíveis com a venda.


 Maria Inês
 A Administração

8 – Rédito e Outros Rendimentos**8.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:**

Descrição	2023	2022
Vendas de bens	200 000,84	192 269,72
Prestação de serviços	3 057,49	16 256,30
Total	203 058,33	208 526,02

8.2. Divulgação da quantia de cada rubrica de Outros Rendimentos reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	2023	2022
Descontos de Pronto Pagamento	0,20	9,00
Ganhos com Alienação de Act.Fixos Tangíveis e PI	20 228,80	3 145 077,69
Correcções Exerc.Anteriores		84,92
Subsídios ao Investimento	7 528,59	8 067,37
Juros Obtidos e Dividendos obtidos	22 315,51	1 855,78
Total	50 073,10	3 155 094,76

Na Rubrica Outros Rendimentos salientamos os ganhos obtidos com as alienações de Activos Fixos Tangíveis e com os Juros Obtidos de depósitos bancários.

De facto, tal como referido na Nota 4 foram alienados bens do Activo, nomeadamente diverso equipamento agrícola o que gerou ganhos de 20.228,80 €.

Segue quadro resumo com os ganhos obtidos com as alienações:

	Valor de Venda	Valor Contabilístico	Ganho Alienação
Equipamentos Agrícolas Diversos	25 352,00	5 123,20	20 228,80
	25 352,00	5 123,20	20 228,80

Foi efectuado o reconhecimento anual e habitual do Subsídio ao Investimento (IFAP) no valor de 7.115,48 €, relativo a Investimento realizado de 2016 a 2018 (em 2024 será reconhecido o remanescente). Em 2023 foi atribuído à Fundação um Subsídio ao Investimento no montante de 14.871,60 € para comparticipação do Investimento realizado em Painéis Solares Fotovoltaicos (15.222,03 € de investimento realizado). O valor do subsídio reconhecido em 2023 relativo a este investimento foi de 413,11 €.

Em 2023, no âmbito das obras realizadas na Quinta da Coada e na Quinta Nossa Senhora da Guia a Fundação recorreu ao seu pessoal, essencialmente a um trabalhador, para execução das mesmas. O montante total relativo a estes Trabalhos para a Própria Entidade totalizou 6.488,31 € (apuramento do custo da mão de obra em função das horas trabalhadas). Em 2023 não se realizaram obras na Casa das Pestanas.

A Administração

O Contabilista Certificado

9 - Subsídios do Governo e outros apoios das entidades públicas**9.1. Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras**

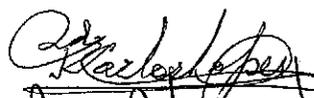
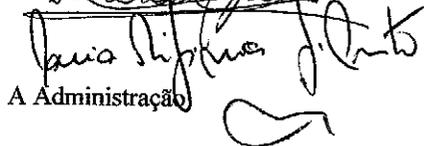
Os subsídios do governo foram reconhecidos por existir uma garantia suficiente de que estes vão ser recebidos e de que a Fundação cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Em 2023 a Fundação reconheceu na rubrica Subsídios a quantia de 147.448,39 € relativos a subsídios atribuídos, na sua maioria, pelo IFAP; deste valor 128.986,85 € respeitam à campanha agrícola de 2023. Ainda em 2023 foram reconhecidos 15.107,46 € relativos a acertos aos subsídios de 2022, por insuficiência de estimativa desse exercício. Dos subsídios de 2023 estão por receber 110.197,55 € à data de 31 de Dezembro de 2023 sendo expectável que este valor venha a ser recebido em Junho de 2024. O IFAP, como compensação pelo aumentos dos gastos em energia e gasóleo, atribuiu em 2023 um subsídio de 3.354,08 €.

Em Agosto de 2016 a Fundação celebrou com o IFAP um contrato de apoio ao Investimento. Do Investimento total a que se propôs realizar (159.912,50 €), foram concretizados entre 2016, 2017 e 2018 investimentos totais 154.203,00 €, dos quais 136.380,00 € são elegíveis no âmbito do contrato celebrado; o incentivo concedido para este investimento pelo IFAP foi de 58.890,00 €. A quota parte de subsídio ao Investimento considerada em 2023 foi de 7.115,48 € e em 2022, o valor imputado foi de 8.067,37 € (incluído na rubrica Outros rendimentos). A contabilização deste apoio foi efetuada de acordo com o descrito no ponto referente às bases de mensuração usadas nas demonstrações financeiras.

No seguimento do contrato celebrado em 2022 com o IFAP de apoio ao Investimento para aquisição de painéis fotovoltaicos, foi realizado um investimento de 15.222,03 € conforme referido no ponto 8.2. O valor do subsídio incluído na rubrica Outros rendimentos, reconhecido em 2023 relativo a este investimento, foi de 413,11 €. O IFAP pagou em 2023 a totalidade da verba relativa a este apoio: 14.871,60 €.

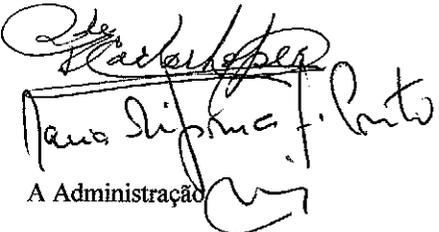


A Administração

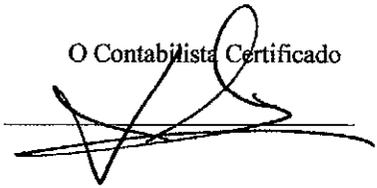


10 - Impostos sobre o rendimento do período**10.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:**

Descrição	2023	2022
Resultado antes de impostos do período	67 320,51	3 094 852,56
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações Autónomas		

No seguimento de um Pedido de Informação Vinculativa enviado à Autoridade Tributária confirmou-se a isenção de IRC nas actividades desenvolvidas pela Fundação no âmbito dos seus fins estatutários.


A Administração

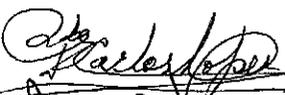

O Contabilista Certificado

11 – Gastos com o Pessoal

O número médio de pessoas ao serviço da Fundação foi de 4 para o ano de 2023 (três homens e uma mulher), tal como tinha acontecido em 2022.

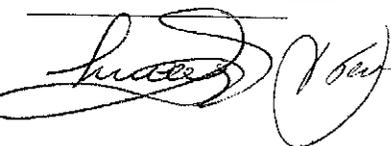
11.1. Encargos da entidade com o Pessoal

Descrição	2023	2022
Gastos com o pessoal	89 819,08	81 954,67
Remunerações do pessoal	73 122,41	66 302,68
Encargos sobre remunerações	12 761,84	12 082,38
Seguro de acidentes de trabalho	3 247,29	3 001,26
Outros gastos com o pessoal	687,54	568,35


 Maria Filipa f. Pinto

A Administração







12 - Divulgações exigidas por diplomas legais

12.1. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

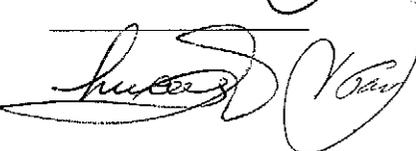
A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Outras informações

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os membros dos órgãos sociais. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos.



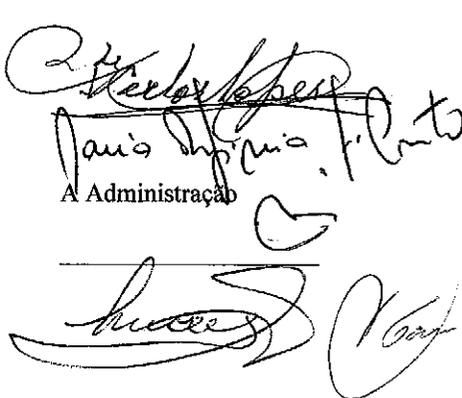
A Administração



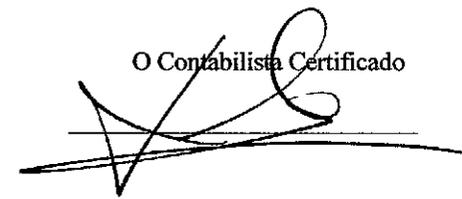
O Contabilista Certificado


13 - Fornecimentos e Serviços Externos**13.1. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos**

Descrição	2023	2022
Subcontratos	32 684,96	32 666,00
Serviços especializados	72 597,34	74 160,85
Trabalhos especializados	35 658,94	37 491,81
Vigilância e segurança	10 043,40	9 526,21
Honorários	-	3 051,69
Conservação e reparação	26 685,78	23 751,69
Outros	209,22	339,45
Materiais	2 833,73	1 746,16
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1549,19	1298,82
Material de escritório	1236,49	345,34
Artigos para oferta	48,05	102,00
Energia e fluidos	32 753,41	39 475,85
Eletricidade	5 356,28	7 485,48
Combustíveis	26 958,87	31 123,67
Água	387,28	866,70
Outros	51,00	-
Deslocações, estadas e transportes	6 190	18 145
Deslocações e estadas	6 190	18 145
Serviços diversos	7 492,36	7 213,12
Comunicação	2 619,95	2 842,58
Seguros	4 061,19	3 301,93
Contencioso e notariado	55,00	135,00
Despesas de representação	248,00	700,35
Limpeza, higiene e conforto	508,22	233,26
Total	148 423,70	155 443,43


 Paulo Sérgio de Sousa
 A Administração

21


 O Contabilista Certificado

14 – Investimentos Financeiros**14.1. Identificar se existem participações entre entidades**

Ano 2023:

Denominação Entidade Participada	NIF	Método Valorização	V.Nominal	Quota Parte no Res.Liq 2023	Valor Actual da Participação	% Participação	Direito Voto
CUNHA & EÇA, LDA	507188683	Eq.Patrimonial	2.500,00	(3 239.91)	82.321,89	50,00%	50,00%

Por aplicação do método de equivalência patrimonial à participação financeira detida na sociedade CUNHA & EÇA foi reconhecido um gasto de 3.239,91 €, incluído na rubrica Outros Gastos. O valor relevado em termos de balanço na rubrica "Investimentos financeiros" inclui Prestações Suplementares na Cunha & Eça no montante de 23.000 euros.

Quadro Comparativo (Ano 2022):

Denominação Entidade Participada	NIF	Método Valorização	V.Nominal	Quota Parte no Res.Liq 2022	Valor Actual da Participação	% Participação	Direito Voto
CUNHA & EÇA, LDA	507188683	Eq.Patrimonial	2.500,00	(3 375.74)	85.561,80	50,00%	50,00%

14.2. Transações entre partes relacionadas**14.2.1. Natureza do relacionamento com as partes relacionadas**

O relacionamento atual com a participada CUNHA & EÇA, Lda assume essencialmente a vertente de financiamento e o apoio à gestão.

14.2.2. Transações e saldos pendentes, conforme quadro seguinte:

Em 31 de Dezembro de 2023:

Descrição	Entid. com ctrl conj/IS
SALDOS PENDENTES	
Clientes	171.506,30
Empréstimos concedidos a participadas	40.000,00
Contas de outros devedores	122.422,22
VALOR DAS TRANSAÇÕES	1.366,80

As transações ocorridas em 2023 e 2022 respeitam a juros debitados à participada. Em 2023 foram reconhecidos juros a receber no valor de 1.438,53 €, através da rubrica "Devedores por acréscimos de rendimentos", cujo vencimento e débito à participada ocorrerá em 30/6/2024, valor este que não está considerado no mapa anterior, quer nos saldos pendentes quer no valor das transações.

Quadro comparativo (Ano 2022):

Descrição	Entid. com ctrl conj/IS
SALDOS PENDENTES	
Cientes	170.139,50
Empréstimos concedidos a participadas	40.000,00
Conta de outros devedores e credores	122.422,22
VALOR DAS TRANSAÇÕES	677,78

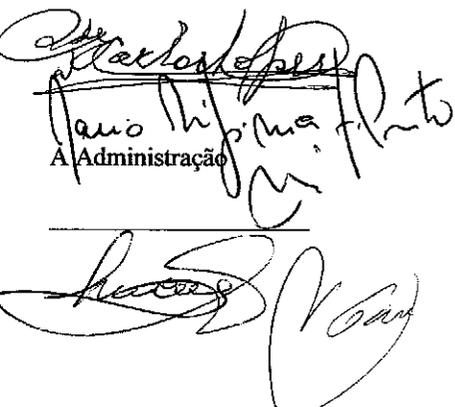
14.3 . Outras informações sobre participações

Em 02/06/2020, dada a manifesta falta de liquidez da sociedade Cunha & Eça, Lda os sócios deliberaram conceder um empréstimo na forma de suprimentos até ao montante máximo de 100.000,00 €, cabendo à Fundação o montante máximo de 50.000,00 €. A 31/12/2020 a Fundação tinha emprestado à sua participada a quantia de 40.000,00 €. Este empréstimo em 2021 foi transferido da rubrica Outros Devedores para a rubrica de Investimentos Financeiros, empréstimos concedidos a Associadas, sendo que em termos de balanço o mesmo se encontra relevado na rubrica "Outros créditos e ativos não correntes", quer em 2023 quer em 2022. Os suprimentos concedidos vencem juros anualmente de acordo com as condições contratuais; em 2023 foram reconhecidos juros de suprimentos no montante de 2.116,31 €. Este valor em 2022 foi de 1.855,78 €.

15 – Outros Gastos

A repartição dos Outros Gastos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Outros Gastos	2023	2022
Impostos e taxas	1 849,10	3 388,91
Aplicação do MEP	3 239,91	3 375,74
Correcções de Exercícios Anteriores	493,19	
Perdas em Aliações Prop. Investimento		2 058,00
Outros gastos	100,12	
Total	5 682,32	8 822,65


Paulo Hipólito
A Administração



16 – Estado e outros entes públicos

Todos os impostos foram pagos nos prazos legais, quer às Finanças, quer à Segurança Social.

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, os saldos relativos a Estado e outros entes públicos decompõem-se como segue:

	2023		2022	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/ rendimento - IRC	1437,50			
Impostos s/ rendimento - IRS		1506,26		436,30
Imposto s/ valor acrescentado - IVA	33 293,65		14 515,82	2 100,88
Contribuições p/ segurança social		1 312,30		1 239,86
Outros impostos				26,45
	34 731,15	2 818,56	14 515,82	3 863,49

A Administração

O Contabilista Certificado

17 – Créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, os saldos relativos a créditos a receber decompõem-se como segue:

Outros Créditos a Receber (Corrente)	2023	2022
Outros Devedores	232 619,77	148 418,71
Devedores por Acréscimo Rendimentos	18 951,33	1 178,00
Fornecedores	-	-
Clientes	171 506,30	183 993,57
Outros Créditos a receber	423 077,40	333 590,28

Os principais valores apresentados em Outros devedores em 31 de Dezembro de 2023 dizem respeito ao valor a receber de Cunha & Eça Lda conforme divulgado na nota 14 (122.422,22 €) e ao valor a receber em 2024 do IFAP relativo à campanha agrícola de 2023 (110.197,55 €) e ao apoio para aquisição de Painéis Fotovoltaicos.

Comparativamente em 2022 os principais valores apresentados em Outros devedores eram: Cunha & Eça Lda (122.422,22 € - o mesmo valor) e o IFAP (11.124,89 € - campanha agrícola e 14.871,60 € - painéis fotovoltaicos).

A 31/12/2023 a Fundação possui aplicações financeiras sob a forma de depósitos a prazo no valor 2.000.000,00 € que vencem juros. Os juros de 2023 a receber em 2024 relativos a estes depósitos totalizam 14.449,20 €.

Como referido na nota 14.3 os suprimentos concedidos à Cunha & Eça Lda vencem juros anualmente de acordo com as condições contratuais. Em 2023 dos juros de suprimentos reconhecidos, o valor a receber em 2024 é de 1.438,53 €.

Salientamos ainda que na rubrica "Devedores por Acréscimos de Rendimentos" para além dos juros mencionados estão incluídos ganhos relativos a vendas ocorridas em 2023 e apenas faturadas em 2024 no montante de 3.063,60 €.

No que respeita ao saldo de clientes corresponde ao saldo da Cunha & Eça Lda conforme divulgado na nota 14 (171.506,30 €).

A repartição dos clientes nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Clientes	2023	2022
Clientes c/c gerais	-	13 854,07
Clientes c/c Associadas	171 506,30	170 139,50
Clientes de cobrança Duvidosa	-	-
Clientes - Total	171 506,30	183 993,57

A Administração

25

O Contabilista Certificado

18 – Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2023, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa é como segue:

Descrição	Saldo inicial	Saldo Final
Caixa	1 354,85	694,52
Depósitos à ordem	3 563 486,33	928 976,80
Outros depósitos bancários	-	2 000 000,00
Total	3 564 841,18	2 929 671,32

Os outros depósitos bancários são aplicações financeiras sob a forma de depósitos a prazo no valor 2.000.000,00 € que vencem juros.

Ano 2022:

Descrição	Saldo inicial	Saldo Final
Caixa	2 032,27	1 354,85
Depósitos à ordem	82 240,25	3 563 486,33
Outros depósitos bancários	-	-
Total	84 272,52	3 564 841,18

19 – Fundos Patrimoniais

Em 2023 as variações ocorridas na linha "Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais" da Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, respeitam aos seguintes ajustes líquidos:

- 1 - Resultados Transitados – Aplicação do Resultado positivo obtido no ano anterior de 3.094.852,56 €;
- 2 – Subsídios ao Investimento (IFAP) – diminuição no valor de 7.528,59 € relativos aos subsídios reconhecidos no ano;

O detalhe dos Fundos Patrimoniais é como segue (ver detalhe dos movimentos ocorridos nos anos de 2023 e 2022 na Demonstração de Alterações nos Fundos Patrimoniais):

Fundos Patrimoniais 2023	Saldo Inicial 2023	Saldo Final 2023
Fundos	8 186 835,25	8 186 835,25
Resultados Transitados	(541 175,02)	2 553 677,54
Ajustamentos/Out Var nos Fundos Patrimoniais	400 001,04	392 472,45
Total	8 045 661,27	11 132 985,24

Fundos Patrimoniais 2022	Saldo Inicial 2022	Saldo Final 2022
Fundos	8 186 835,25	8 186 835,25
Resultados Transitados	(478 394,40)	(541 175,02)
Ajustamentos/Out Var nos Fundos Patrimoniais	410 085,29	400 001,04
Total	8 118 526,14	8 045 661,27

20 – Fornecedores

A repartição dos Fornecedores nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Fornecedores	2023	2022
Fornecedores c/c gerais	46 345,95	35 967,20
Fornecedores c/c subsidiárias		
Total	46 345,95	35 967,20

Os valores em dívida estão diretamente relacionados com as actividades secundárias desenvolvidas pela Fundação.

21 – Financiamentos Obtidos

A repartição dos Financiamentos Obtidos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

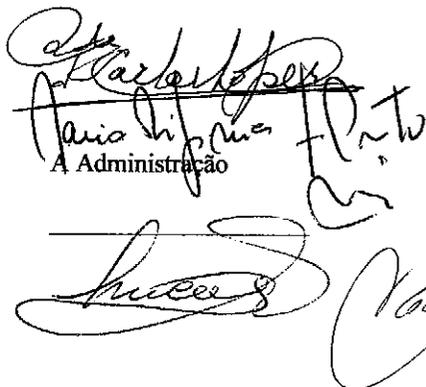
Financiamentos Obtidos	2023	2022
Empréstimos Bancários -Out Emp Correntes	0,00	350 000,00
Empréstimos Bancários – Financiamento BPI	0,00	135 498,05
Empréstimos Bancários – Financiamento BNP Paribas	0,00	1 285,60
Total	0,00	486 783,65

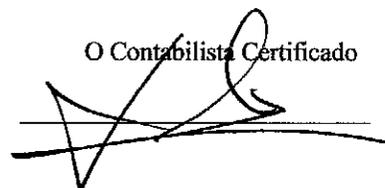
Tal como previsto no ano de 2023 foram liquidados todos os Financiamentos Obtidos existentes a 31/12/2022.

22 – Outros passivos correntes

A repartição dos outros passivos correntes nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Outros passivos correntes	2023	2022
Fornecedores de Investimentos	676,56	38,75
Adiantamentos de clientes		
Remunerações a Pagar		10 014,66
Credores Diversos		
Outras Contas a Pagar		
Outros Credores por Acréscimo gastos	13 880,71	7 703,97
Total	14 557,27	17 757,38


 Maria Hipólito
 A Administração



23 – Resultado Líquido

O Resultado Líquido nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foi o seguinte:

Resultado Líquido	2023	2022
Total dos Rendimentos	493 473,81	3 517 454,27
Total dos Gastos	(426 243,30)	(422 601,71)
Resultado Líquido	67 230,51	3 094 852,56

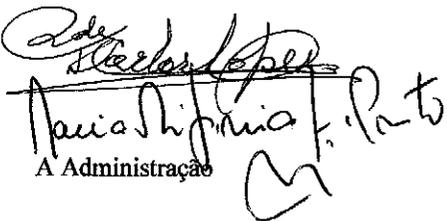
24 – Outras divulgações**1 -Eventos Subsequentes**

No período que decorreu entre 31/12/2023 e a data final de preparação das demonstrações, não foram detetadas quaisquer situações que impliquem o reconhecimento de alterações às Demonstrações Financeiras reportadas a 31/12/2023.

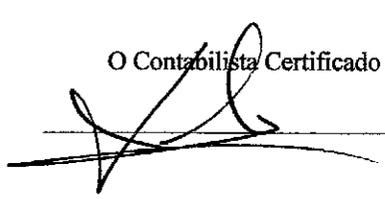
O conflito entre a Rússia e a Ucrânia, que dura há mais de dois anos, continua a ser uma incerteza. A magnitude, extensão e durabilidade do mesmo torna a avaliação dos seus impactos num exercício árduo e incerto. A consequência imediata traduziu-se no aumento dos preços. Adicionalmente o conflito actual no Médio Oriente gera incertezas face ao futuro nomeadamente no que respeito ao preço futuro dos custos energéticos.

No entanto entende a Fundação, à data da apresentação das contas, que não haverá consequências diretas nos resultados de 2024 nem na atividade dos seus principais clientes.

Consideramos que a Fundação apresenta meios financeiros líquidos para assegurar a continuidade nos próximos 12 meses.


A Administração

28


O Contabilista Certificado

2 – Proposta de Aplicação do Resultado

A Fundação no período económico findo em 31 de dezembro de 2023 realizou um resultado líquido positivo de 67.230,51 €, propondo-se que seja levado a Resultados Transitados.

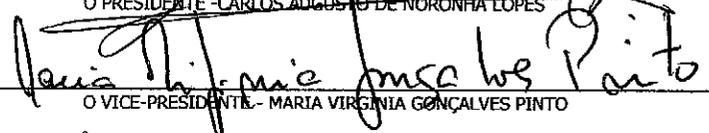
3 – Ativos e Passivos Contingentes

A Fundação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação. Não há Ativos e Passivos Contingentes a divulgar.

Figueira da Foz, 30 de Abril de 2024

O Conselho de Administração


O PRESIDENTE - CARLOS AUGUSTO DE NORONHA LOPES


O VICE-PRESIDENTE - MARIA VIRGINIA GONÇALVES PINTO


SECRETÁRIO - MARIA JOSE BRITO DE MOURA


TESOUREIRO - JOSE FILIPE DOS SANTOS SILVA LUCAS


VOGAL - NUNO MIGUEL MARTINS GARCIA



A Administração

29

O Contabilista Certificado

